



### PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA	PGLL024 – Estudos em Genética textual
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA	
PERÍODO	2024.2
LINHA DE PESQUISA	Estudos textuais e enunciativos: oralidade, leitura e escritura
DOCENTE RESPONSÁVEL	Kall Anne Amorim
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA	Segunda-feira, 08h às 12h
CARGA HORÁRIA	45 horas de aula + 15 horas de produção discente
OBSERVAÇÃO	Disciplina requer leitura em francês
<b>EMENTA GERAL</b>	
Surgimento, crescimento e abrangência da Genética textual. Manuscrito escolar como objeto material, objeto cultural e objeto de conhecimento científico. Escrita enquanto processo. Escrita colaborativa em sala de aula. Sistema Ramos como metodologia para coleta de dados. Rasuras oral e escrita como constitutivas do processo de escrita.	
<b>EMENTA ESPECÍFICA</b>	
A Genética de texto e os estudos textuais. Escrita colaborativa em processos de produção textual em sala de aula. Sistema Ramos e a captura do processo de escritura em tempo e espaço real da sala de aula. Estudo e discussão da produção textual a partir da relação entre o manuscrito escolar e seu processo de escritura em ato. Rasura na produção textual.	
<b>OBJETIVOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Conhecer a Genética textual e sua importância para a análise do processo de escrita.</li><li>▪ Fornecer subsídios teórico-metodológicos para pesquisas em Gênese textual.</li><li>▪ Refletir sobre as contribuições da Genética textual para os estudos que investigam a produção textual em sala de aula.</li><li>▪ Compreender a importância e as características da escrita colaborativa escolar, refletindo sobre sua importância para o processo de ensino e aprendizagem de língua materna.</li><li>▪ Discutir a respeito do papel e dos tipos de rasura na produção textual.</li><li>▪ Conhecer o Sistema Ramos e suas contribuições para os estudos relativos à gênese textual de manuscritos escolares.</li></ul>	



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### I. Genética de texto e análise da criação textual: fundamentos

- Definição, objeto de estudo, processo histórico e principais representantes
- Terminologias (dossiê, rascunho, manuscrito, página, fólio, variante, rasura)
- Rasura: tipos e funções
- Tipos de transcrição (diplomática, normativa)

### II. Genética textual e sua abrangência

- Áreas de atuação, metodologias e abordagens de pesquisa
- Genética textual e rascunho escolar

### III. Genética de texto e manuscrito escolar

- Manuscritos escolares, procedimentos metodológicos e *corpus*: produto x processo
- Sistema Ramos: registro multimodal do processo de produção textual
- Escrita textual colaborativa de alunos recentemente alfabetizados em sala de aula

## METODOLOGIA

1. Leitura de artigos científicos e/ou capítulos de livros, seguida pela escrita de resumo, resenha, discussões em grupo.
2. Aulas teóricas, com ênfase no debate crítico, a partir da leitura prévia dos textos da área
3. Análise de dados e/ou leitura de artigos que analisem dados, visando a articular teoria e prática dentro dos temas discutidos na unidade curricular.
4. Trabalhos individual e/ou grupo, sob a forma de seminários, resumos, resenhas.

## AVALIAÇÃO

1. Discussão de artigos e/ou capítulos de livros
2. Seminários discentes
3. Produção textual

## REFERÊNCIAS BÁSICAS

BIASI, P.-M de. **A genética dos textos**. Tradução de Marie-Hélène Paret Passos. Porto Alegre: EDIPUCRS; 2010. 176p. (Coleção DELFUS, 2).

CALIL, E. **Escutar o invisível**: escritura & poesia na sala de aula. São Paulo : Editora da UNESP ; FUNARTE, 2008.

FABRE, C. Ce qui vaut pour un manuscrit d'écrivain vaut-il pour un brouillon d'écolier ? Le français aujourd'hui, n. 108, « **Écrire au brouillon** ». 1994, p. 97-101.

FABRE, C. Brouillons scolaires et critique génétique : nouveaux regards, nouveaux égards? **Linx**, 2004, n. 51, 2004. DOI: 10.4000/linx.160.

FABRE-COLS, C. **Les brouillons et l'école** : ce qu'a changé la Critique Génétique. 2004.



GRÉSILLON, A. **Elementos de Crítica Genética**: ler os manuscritos modernos. Tradução de Cristina de Campos Velho Birck, Letícia Cobalchini, Simone Nunes Reis e Vincent Leclerq. Revisão de Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 2007, 336 p.

LEBRAVE, J.-L. ; GRÉSILLON, A. Linguistique et génétique des textes : un décalogue. 2007.

### REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

ALCORTA, M. Utilisation du brouillon et développement des capacités d'écrit. **Revue française de pédagogie**, v. 137, p. 95-103, 2001.

AMORIM, K. A. Falas de personagens na escrita colaborativa de um conto etiológico inventado por alunas recentemente alfabetizadas: caminhos genéticos do discurso (in)direto. In: SANTOS, A. C. dos; CAVALCANTE, M. A. da S.; SANTOS, N. A. dos [org.] **Letramentos, ensino e práticas escolares**: abordagens e (in)completudes. São Carlos: Pedro & João Editores, p. 91-113, 2023.

BORÉ, C. O rascunho: inencontrável objeto de estudo? Tradução de Kall Anne Amorim, Eduardo Calil e Janayna Paula L. S. Santos. **Revista Debates em Educação**. Maceió, v. 5, n. 10, p. 66, 2014. DOI: 10.28998/2175-6600.2013v5n10p66.

BORÉ, C. BOSREDON, C. A frase segundo os rascunhos: um trajeto entre o oral e o escrito. Tradução de Kall Anne Amorim. **Revista Letras Raras**. Campina Grande, v. 11, n. 1, p. 242-256, mar. 2022.

CALIL, E. **Autoria**: a criança e a escrita de histórias inventadas. 2.ed. Londrina: Eduel, 2009, 202p.

CALIL, E. Rasuras orais em "Madrasta e as duas irmãs": processo de escritura de uma díade recém-alfabetizada. **Educação e Pesquisa**, v. 38, n. 3, p. 589-602, jul./set. 2012.

CALIL, E. Sistema Ramos: método para captura multimodal de processos de escritura a dois no tempo e no espaço real da sala de aula. In: **Alfa**: Revista de linguística, n. 64, 2020.

CALIL, E.; AMORIM, K. A. "Nós vamos ter que dar dez beijos em cada um": a gênese de discurso direto em um processo de escritura a dois. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v. 11, n. 4, p. 1175-1193, out./dez. 2017. DOI: 10.14393/DL31-v11n4a2017-5.

CALIL, E.; FELIPETO, C.; BRAGA, K. A. S. A.; BORE, C. A gênese de vírgulas em histórias inventadas por alunas recém-alfabetizadas: identificação de atividades metalinguísticas a partir de inscrições gráficas e comentários espontâneos. **Alfa**: Revista de Linguística, v. 66, p. 10.1590/1981-57, 2022.

FABRE, C. Des variantes du brouillon au cours préparatoire. **E.L.A.**, n. 62, p. 59-79, 1986.

FELIPETO, C. Escrita colaborativa e individual em sala de aula: uma análise de textos escritos por alunos do ensino fundamental. **Alfa**: Revista de linguística, v. 63, p. 133-152, jan./mar. 2019.

PLANE, S. Singularités et constantes de la production d'écrit – l'écriture comme traitement de contraintes. In: LAFFONT-TERRANOVA, J.; COLIN, D. (eds.). **Didactique de l'écrit**. La construction des savoirs et le sujet-écrivain. Presses Universitaires de Namur, 2006, p. 33-54.

PLANE, S.; ALAMARGOT, D.; LEBRAVE, J.-L. Temporalité de l'écriture et rôle du texte produit dans l'activité rédactionnelle. **Langages**, 177, 2010, p. 11-34.

STORCH, N. Collaborative writing: Product, process, and students' reflections. **Journal of Second Language Writing**, 14, 153-173, 2005.